

Acta nº 01/2019

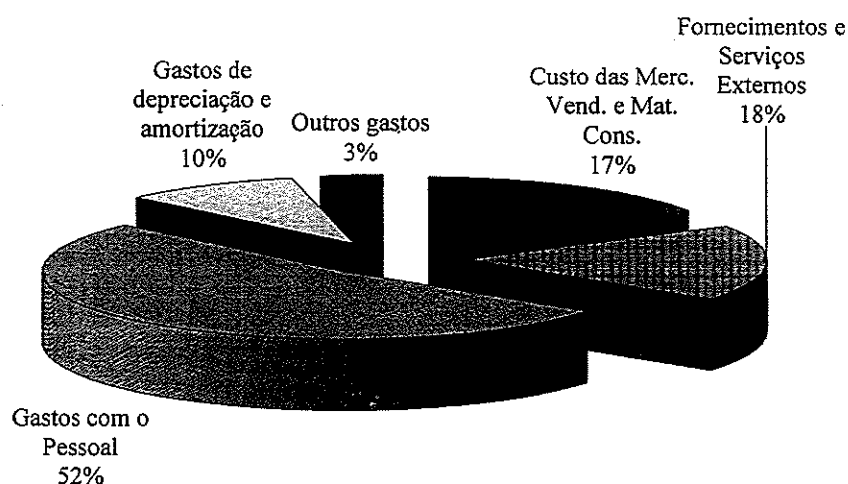
Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e dezanove, reuniu na sua sede o conselho fiscal da Casa do Povo de Alcofra, Sob a presidência do seu presidente, Gil Henriques Giestas, com um único ponto da ordem dos trabalhos:

1-Aprovação da conta de gerência da Casa do Povo de Alcofra, referente ao ano de 2018.

Aberta a reunião de imediato, se passou à análise de todos os documentos elaborados pelo contabilista certificado desta Instituição, que fazem parte da conta de gerência desta Instituição referente ao ano 2018. Após verificação rubrica por rubrica, decidiu o conselho fiscal aprovar por unanimidade a conta de gerência da Casa do Povo de Alcofra.

O total dos gastos foi de 95.124,81€, 8,7% abaixo do valor orçamento e 9,4% abaixo dos gastos do ano anterior. A rubrica com mais peso foi a de "custos com o pessoal" com 52% do total dos gastos, contudo ficou 13,8% abaixo do valor orçamentado, devido a baixa médicas prolongadas.

Descrição dos gastos	Real	Orçamento	% var
Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.	15.805,45	17.100,00	-7,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	17.474,66	19.020,00	-8,1%
Gastos com o Pessoal	49.573,33	57.496,10	-13,8%
Gastos de depreciação e amortização	9.103,87	10.229,40	-11,0%
Outros gastos	3.167,50	390,00	712,2%
	95.124,81	104.235,50	-8,7%



O total de rendimentos foi de 96.402,08€, 8,2% abaixo do valor do orçamento (105.015,42€) e 1,5% abaixo do valor do ano anterior (97.837,58€).

O resultado líquido do período foi positivo, no montante de 1.277,27€, quando no período anterior foi negativo no montante de 7.316,25€. O que mais contribuiu para esta diferença foi a diminuição dos gastos com o pessoal, com menos 11.498,42€ que no ano anterior.

O resultado da valência – Apoio Domiciliário foi positivo, no montante de 7.463,93€, quando no período anterior foi de apenas 579,91€, esta diferença está relacionada com os gastos com o pessoal.

No período, o número de utentes foi superior relativamente ao período anterior, mas, continua a diminuição do valor médio das mensalidades recebidas, como quadro seguinte:

	2016			2017			2018		
	Total	Utentes	Valor médio	Total	Utentes	Valor médio	Total	Utentes	Valor médio
Jan	1.625,00	16	101,56	1.620,00	16	101,25	1.395,00	16	87,19
Fev	1.515,00	16	94,69	1.620,00	16	101,25	1.630,00	18	90,56
Mar	1.631,00	17	95,94	1.450,00	16	90,63	1.570,00	18	87,22
Abr	1.795,00	17	105,59	1.320,00	16	82,50	1.475,00	16	92,19
Mai	1.727,00	17	101,59	1.150,00	14	82,14	1.505,00	17	88,53
Jun	1.725,00	17	101,47	1.315,00	17	77,35	1.465,00	17	86,18
Jul	1.715,00	17	100,88	1.470,00	17	86,47	1.360,00	17	80,00
Ago	1.840,00	19	96,84	1.725,00	18	95,83	1.525,00	18	84,72
Set	1.520,00	16	95,00	1.665,00	19	87,63	1.610,00	19	84,74
Out	1.495,00	16	93,44	1.475,00	16	92,19	1.740,00	20	87,00
Nov	1.620,00	16	101,25	1.335,00	15	89,00	1.615,00	17	95,00
Dez	1.570,00	16	98,13	1.365,00	15	91,00	1.570,00	17	92,35
Ano	19.778,00	17	98,89	17.510,00	16	89,79	18.460,00	18	87,90

A autonomia financeira é de 96%, o que é excelente, pois o passivo da instituição no final do ano era apenas de 9.537,65€ versus o total do ativo de 263.954,17€.

Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente do conselho fiscal, Gil Henriques Giestas, deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada presente acta, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada por todos os membros do conselho fiscal.

O presidente: Gil Henriques Giestas

O 1º secretário: _____

O 2º Secretário: Sidónio Anjos Vaqueiro

Vogal: _____

Vogal: Dias José

Vogal: _____